



VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 60/XIV/1.ª

PELO DIA INTERNACIONAL PELA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA
CONTRA AS MULHERES

A violência, sob qualquer forma, é uma forte restrição ao exercício de liberdade do indivíduo e como tal deve ser inequivocamente combatida. O pleno exercício das liberdades individuais é condição essencial para uma sociedade liberal.

A violência contra mulheres e meninas continua a existir e, em muitas partes do mundo, a ser normalizada. De entre todas as vítimas de tráfico de seres humanos, cerca de 71% de são mulheres e meninas, e três em cada quatro são exploradas sexualmente. Metade das mulheres mortas em todo o mundo foram assassinadas por parceiros ou familiares.

Nos últimos 5 anos, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) registou em Portugal mais de 100.000 crimes em registo de violência doméstica e apoiou mais de 43.000 pessoas, das quais cerca de 86% do sexo feminino – os autores de crimes de violência doméstica foram, em igual percentagem, do sexo masculino. Considera-se que parte desta situação não está ainda refletida nas estatísticas pois face ao total de autores dos crimes assinalados, as queixas/denúncias ocorreram apenas em cerca de 41% dos casos.

O problema não mostra estar a abrandar. Só este ano, de acordo com a Polícia Judiciária, já faleceram 25 mulheres.

Tem sido consensual a preocupação sobre o problema da violência doméstica, há medidas tomadas recentemente e relatórios de acompanhamento, mas o número de vítimas em Portugal demonstra que a atuação ainda é insuficiente. É preciso maior eficácia, quer na prevenção, quer na intervenção. Se, por um lado, é necessário reforçar as campanhas que incentivam a denúncia de casos de violência doméstica por parte de toda a sociedade, por outro lado, é necessária uma Justiça célere e eficaz, que ofereça garantias suficientes às vítimas, de forma a que se sintam seguras aquando da denúncia.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Plenário:

- Condena todas as formas de violência contra mulheres e raparigas;
- Saúda o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher;

- Presta a sua homenagem às mulheres e raparigas que, em todo o Mundo, foram vítimas de violência, em especial as 25 mulheres vítimas de feminicídio em contexto de relações de intimidade e familiares este ano em Portugal.

Palácio de São Bento, 25 de novembro de 2019

O Deputado
João Cotrim Figueiredo